

CANTANDO E DANÇANDO TAMBÉM SE APRENDE

Taís da Silva da Silva¹; Ana Rita Vieira¹, Angelina Santos de Jesus¹, Jose Felix Nunes Machado¹; Maria Nilza Cardoso¹; Jailda Cardoso da Silva da Silva¹; Celidalva Sousa Reis²

O presente projeto interdisciplinar “Cantando e dançando também se aprende”, visou fomentar através da corporeidade um processo de ensino e aprendizagem prazeroso e eficaz, possibilitando as diferentes expressões e situações de comunicação no âmbito educacional frente às práticas educativas. Sua aplicabilidade foi nas turmas do Maternal (educação infantil) e na 1ª e 3ª séries do fundamental I, na Escola Municipal Professora Irbene Lemos Machado, localizada em Laranjeiras, zona Rural de Muritiba. Neste sentido, o projeto foi adaptado de acordo com as necessidades de cada classe. O trabalho com a corporeidade em sala foi uma inovação, frente aos conceitos pré-estabelecidos pelo sistema educacional, pois viabilizou a utilização do corpo como suporte indispensável ao ensino-aprendizagem, propondo então a interdisciplinaridade com a integração do corpo e mente, ressignificando a prática de educar para o futuro. Dessa forma, quebrando paradigmas para percorrer caminhos desconhecidos e tornar vivos os nossos educandos. Para atingirmos nosso objetivo, trabalhamos com as duas dimensões fundamentais da corporeidade - o fisiológico, que se detém ao corpo e seus movimentos e o psicológico, quando sinalizamos o emocional/afetivo. Esses suportes nortearam todo o procedimento metodológico do projeto, os quais foram adaptados aos conteúdos programáticos de cada disciplina. Assim o projeto “Dançando e cantando também se aprende”, proporcionou a busca ao acesso livre da linguagem corporal, onde os alunos, em meio ao seu contexto sócio-cultural realizaram as atividades propostas. Nessa perspectiva foi propiciado aos alunos, a percepção e a valorização dos aspectos motores, em suas relações, como um instrumento de comunicação, expressão, lazer e cultura. Desta forma, o projeto também foi um instrumento de integração tão necessário aos dias atuais, em que apontou a corporeidade como uma metodologia que demonstra a plasticidade do corpo e integra os educandos como sujeitos do mundo como formadores e não mais corpo-objeto. Tendo em vista as aplicações realizadas em sala de aula, o projeto sinalizou uma ferramenta formidável para trabalhar a linguagem corporal integrada ao ensino e aprendizagem, uma vez que apresentou-se como uma metodologia prazerosa e eficaz, tornando útil o movimento corporal congregado a outros procedimentos metodológicos, possibilitando, a nós educadores inovadores, ressignificar a nossa prática pedagógica e aos alunos uma aprendizagem lúdica e prazerosa.

Palavras-chave: Práticas educativas; instrumento de integração; música.

¹Discentes do 6º semestre do curso de Pedagogia da FAMAM. jctais@hotmail.com - Projeto de Estágio I, concluído.

²Professora Orientadora de Estágio Supervisionado I.